



Manuais Digitais (MD) 2025/2026

Brochura 2025/2026

Novembro/2025

Índice

A. Dimensões da utilização de manuais digitais	3
B. Condições para a implementação dos manuais digitais	5
C. Apoio e Acompanhamento	7
D. Estudos e Relatórios	8
E. Recomendações - 2025/2026	9
F. Autodiagnóstico – Ponto de Situação da Escola	12

A. Dimensões da utilização de manuais digitais

A integração de manuais digitais (MD) nas práticas pedagógicas considera quatro dimensões fundamentais: Tecnologia, Pedagogia, Recursos Educativos e Contextos.

Tecnologia

- ▶ A tecnologia constitui a base que permite a alunos e professores aceder aos MD. Para isso, são necessários dispositivos digitais, como computadores ou *tablets*, e ligação à Internet para a utilização em modo *online* ou para descarregamento e uso posterior em modo *offline*.
- ▶ O acesso individual aos equipamentos e às plataformas digitais possibilita o contacto com uma grande variedade de recursos educativos — vídeos, simulações interativas, apresentações multimédia, testes e outros materiais — integrados nos próprios manuais ou disponibilizados em ambientes digitais complementares.
- ▶ A utilização dos equipamentos e da Internet exige também a criação de ambientes de aprendizagem equilibrados e saudáveis, que promovam uma utilização crítica e responsável das tecnologias, com especial atenção ao bem-estar digital e à gestão do tempo de ecrã.

Pedagogia

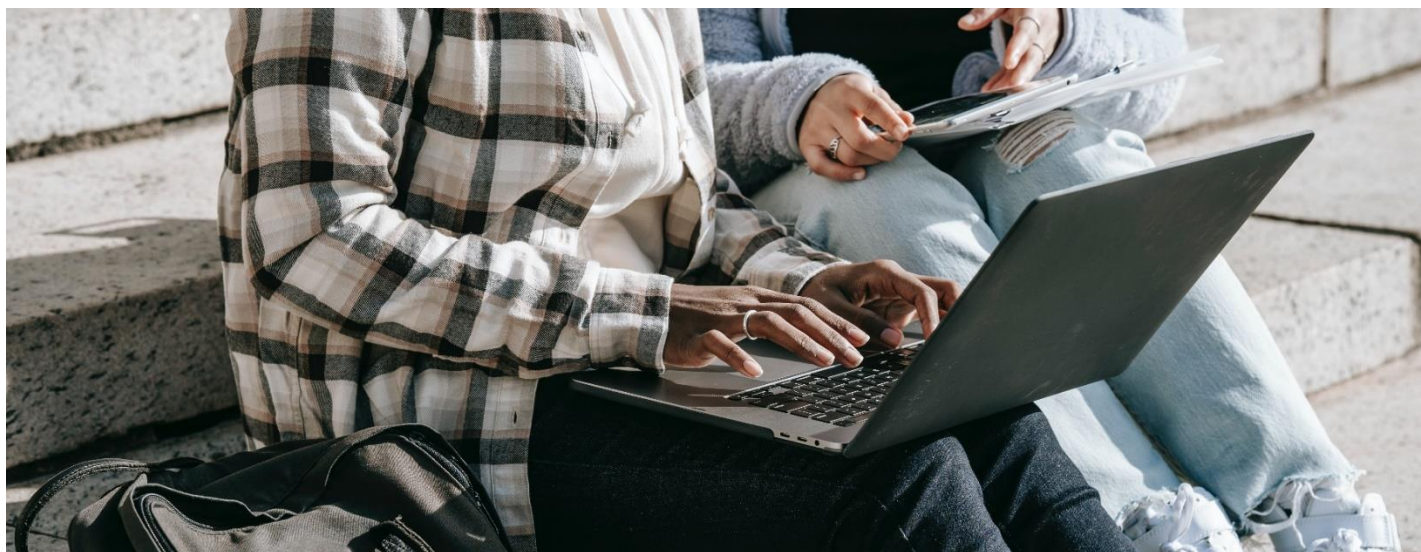
- ▶ Esta é uma dimensão fundamental da utilização dos MD e está relacionada com as abordagens pedagógicas a adotar, quando se usam recursos digitais, quer seja em processos de ensino presencial, a distância ou em formato híbrido.
- ▶ Importa mais criar experiências partilhadas e colaborativas com o apoio dos MD, do que ter 25 alunos em 25 ecrãs.
- ▶ Em ambientes educativos inovadores, espera-se que a organização do processo de ensino e de aprendizagem envolva estratégias diversificadas para que os alunos possam aprender não só de forma individual, mas também colaborando com os seus pares. A promoção do trabalho de grupo, de debates, de criação de documentos colaborativos, entre outros, são exemplos de atividades que ajudam os alunos a organizar o seu trabalho e a aprender de forma mais autónoma.

Recursos Educativos

- ▶ A utilização de MD não exclui a utilização de outros recursos educativos indispensáveis e imprescindíveis para a aprendizagem, no contexto das diversas disciplinas do currículo, sejam estes recursos digitais (*online* e *offline*) ou analógicos (cadernos, livros, material de desenho, material de laboratório, artigos desportivos, mapas, etc.).
- ▶ Em ambientes de aprendizagem inovadores, a aprendizagem não ocorre apenas dentro da sala de aula, podendo ocorrer no interior ou no exterior da escola, em espaços fechados ou ao ar livre, e em espaços físicos e/ou virtuais.
- ▶ Numa organização mais flexível do espaço, em que as aulas passam a incluir diferentes formas de trabalho, individual e em grupo, os alunos devem ter ao seu dispor recursos educativos de qualidade, dispositivos e ferramentas digitais que os apoiem na sua aprendizagem e na criação e uso de novos conhecimentos.
- ▶ As ferramentas digitais e plataformas *online* podem, por exemplo, apoiar os alunos na criação dos seus portefólios digitais, na definição das suas metas de aprendizagem, no acompanhamento do seu progresso, na partilha dos seus trabalhos, entre outros. Neste processo, professores e pais/Encarregados de Educação (EE) podem aceder, acompanhar, monitorizar e apoiar a aprendizagem dos alunos.

Contextos

- ▶ A integração de turmas com MD adotados nos contextos específicos das escolas faz-se com o envolvimento ativo das direções e respetivas lideranças. São estas que planeiam, implementam e monitorizam os resultados da adoção dos MD, apoiando e interagindo com os diversos intervenientes do processo (alunos, professores, pais/EE, parceiros locais, entre outros), procurando encontrar respostas locais para os desafios que possam surgir — por exemplo, com o apoio das autarquias e/ou dos Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE).
- ▶ A utilização dos MD envolve a mobilização dos docentes, especialmente no que se refere aos que lecionam nas turmas que utilizam MD, capacitando-os para uma utilização eficaz deste recurso e motivando-os para o seu próprio desenvolvimento profissional, nomeadamente através da participação em ações de formação específicas para este contexto.
- ▶ A sensibilização dos pais/EE é essencial, sobretudo no caso dos alunos que integram turmas com MD adotados. Importa explicar-lhes os objetivos da iniciativa, motivá-los e mantê-los informados sobre a utilização destes recursos na escola. É ainda importante dotar as famílias de competências digitais, através de ações de capacitação que facilitem o acompanhamento escolar dos filhos/educandos e a gestão segura da utilização das tecnologias digitais, das redes e da Internet.



B. Condições para a implementação dos manuais digitais

A utilização dos MD nas escolas implica assegurar condições essenciais de base, nomeadamente o acesso a equipamentos e conectividade, bem como às plataformas digitais e aos respetivos recursos educativos.

Equipamentos e conectividade

A utilização pedagógica dos MD requer o acesso a dispositivos tecnológicos adequados e a soluções de conectividade que garantam condições equitativas de participação para todos os alunos. Os equipamentos são de uso individual e ajustados às necessidades dos diferentes níveis de ensino. Sempre que possível, deve ser assegurado o acesso à Internet; contudo, os MD podem também ser utilizados em modo *offline*, após o respetivo *download*, permitindo a sua utilização mesmo sem ligação permanente à rede.

Plataformas das Editoras e Recursos Educativos Digitais

Os docentes e alunos das turmas que utilizam MD têm acesso gratuito, em formato digital, aos manuais escolares de todas as disciplinas, substituindo os manuais em papel.

O acesso é efetuado através das plataformas das editoras, que disponibilizam os MD e os respetivos recursos educativos digitais complementares.

Os alunos das turmas com manuais digitais adotados:

- ▶ Os manuais em papel são substituídos pelos MD, que dão acesso a diversos recursos educativos digitais disponibilizados nas plataformas das editoras, de acordo com as funcionalidades disponíveis em cada uma (vídeos explicativos, simulações, apresentações multimédia, testes interativos com resposta automática para estudo autónomo, entre outros).
- ▶ As aulas devem manter uma combinação entre o digital e o analógico (coexistem MD com cadernos, livros, material de escrita, material de desenho, etc.), pois o que se pretende é que os MD e outros recursos educativos possam enriquecer os ambientes de aprendizagem.
- ▶ O transporte e as condições de armazenamento dos equipamentos digitais são definidos pela direção do Agrupamento de Escola ou Escola não agrupada (AE/Ena), de acordo com a infraestrutura e a organização da escola.

Os manuais digitais estão disponíveis para computador, tablet e smartphone, podendo ser utilizados online ou offline, após a ativação e o respetivo download com ligação à Internet.



C. Apoio e Acompanhamento

Apoio e Acompanhamento às escolas

O apoio e acompanhamento às escolas com turmas que utilizam manuais digitais é assegurado pela Direção-Geral da Educação (DGE), em articulação com os Centros de Competência TIC (CC TIC). Estes centros acompanham as escolas no trabalho pedagógico e fazem a ligação com os Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE).

Este processo desenvolve-se dentro de cada escola e também através da colaboração entre escolas, envolvendo docentes, lideranças e equipas de coordenação. O foco é a reflexão sobre as práticas, a partilha de experiências e a criação de condições favoráveis à utilização intencional dos recursos digitais.

Acompanhamento na escola

Cada escola acompanha regularmente o trabalho das turmas que utilizam manuais digitais, promovendo momentos de colaboração entre docentes, coordenadores e lideranças. Estes momentos servem para refletir sobre as práticas, ajustar estratégias de ensino e articular a utilização dos manuais digitais com outros recursos de aprendizagem.

Acompanhamento nas turmas

As equipas docentes planificam em conjunto, observam atividades, integram os manuais digitais com outros recursos e promovem metodologias ativas. A reflexão entre pares permite partilhar experiências, encontrar soluções em conjunto e reforçar a intencionalidade das abordagens utilizadas.

Colaboração entre escolas com turmas MD

As escolas integram grupos de colaboração que permitem partilhar práticas, discutir estratégias e aprender com experiências desenvolvidas noutros contextos.



D. Estudos e Relatórios

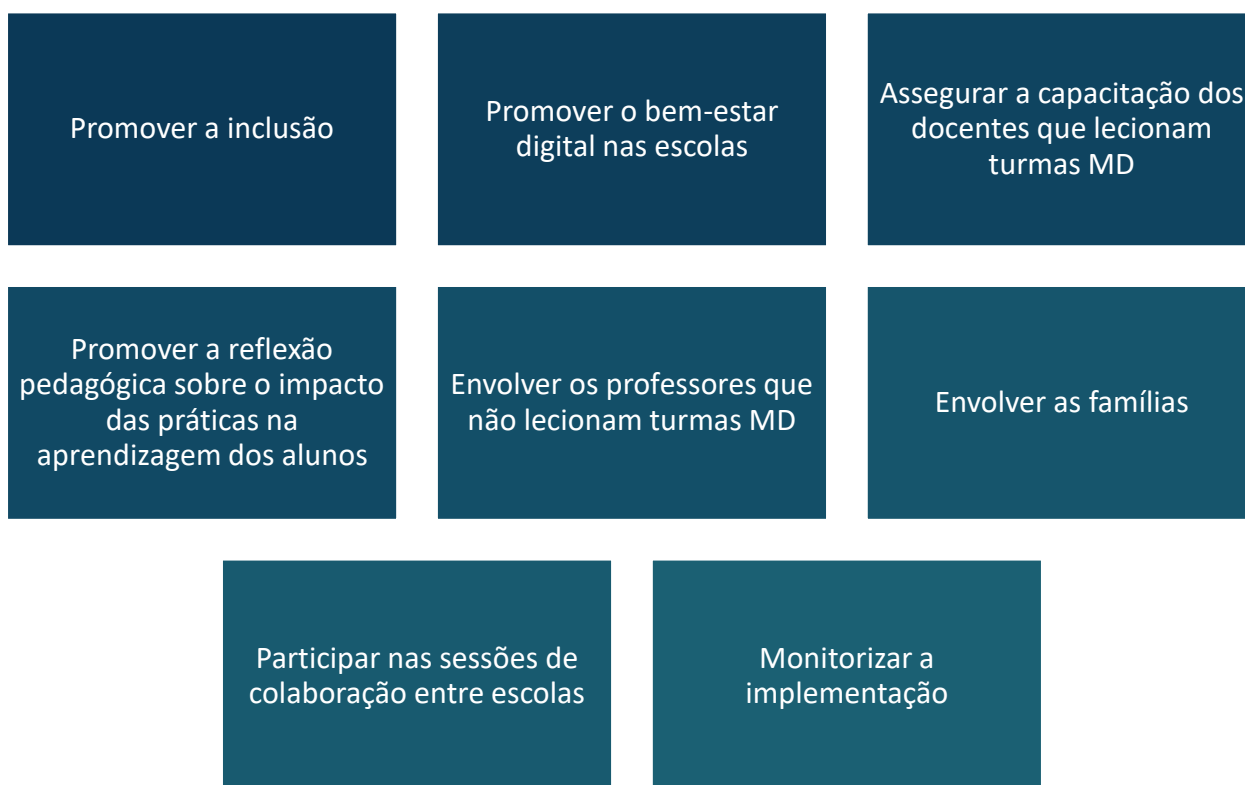
Desde o início da sua implementação, o anteriormente designado Projeto-Piloto Manuais Digitais foi alvo de acompanhamento e avaliação, tanto pela Direção-Geral da Educação (DGE) como por entidades externas.

- ▶ Em dezembro de 2021, foi produzido o relatório "[Projeto-Piloto de desmaterialização de manuais escolares e de outros Recursos Educativos Digitais](#)", pela Universidade Católica Portuguesa (UCP), no contexto de um estudo contratualizado pela DGE ao [Catolica Research Centre for Psychological, Family and Social Wellbeing \(CRCW\)](#), coordenado pelo Professor José Reis Lagarto. A investigação decorreu em 9 escolas participantes na fase inicial do projeto, envolvendo entrevistas e inquéritos a diretores, coordenadores, docentes, alunos e pais/EE. Foram analisadas quatro áreas: pedagogia, conteúdo, tecnologia e contexto. O relatório identificou fatores críticos de sucesso, como o envolvimento das lideranças, a capacitação docente, condições técnicas e comunicação com a comunidade educativa.
- ▶ Em junho de 2024, a então DGE publicou o "[Relatório Intermédio do Projeto-Piloto dos Manuais Digitais](#)", com base em inquéritos por questionário aplicados a alunos, professores e lideranças dos 103 AE/Ena envolvidos nesse ano no projeto. Participaram 9788 alunos, 1412 professores e 124 diretores ou coordenadores técnico-pedagógicos. O estudo teve como objetivos avaliar a experiência dos participantes com os equipamentos e os manuais digitais, aferir as potencialidades percebidas, identificar desafios, recolher sugestões para o futuro e propor recomendações de desenvolvimento. Entre os resultados, destaca-se que a maioria dos alunos considera fácil o uso dos manuais digitais e reconhece-lhes utilidade no apoio à aprendizagem. O relatório sublinha a importância da formação dos docentes, da integração pedagógica dos recursos digitais e do envolvimento da comunidade educativa como eixos centrais para a continuidade e consolidação do então Projeto-Piloto Manuais Digitais.
- ▶ Em julho de 2025, foi publicada pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) a "[Avaliação de Impacto do Projeto-Piloto dos Manuais Digitais nas Aprendizagens dos Alunos \(2020/2021–2023/2024\)](#)". Este estudo de natureza econométrica analisou os resultados escolares de alunos de escolas que participaram no Projeto-Piloto Manuais Digitais, comparando-os com os resultados de alunos de escolas não participantes, em condições semelhantes. A análise — centrada em classificações internas, provas de aferição, provas finais e exames nacionais — não evidenciou uma tendência clara, transversal ou cumulativa de melhoria ou de piora do desempenho académico. Os resultados indiciam que o impacto da utilização de manuais digitais nas aprendizagens depende fortemente do contexto e das condições de implementação. A avaliação destaca a importância de garantir a intencionalidade pedagógica, o envolvimento das lideranças, a formação dos docentes, o acompanhamento da implementação e a informação aos pais/EE como condições essenciais para se atingir efeitos positivos.



E. Recomendações - 2025/2026

As recomendações que se seguem resultam da análise dos estudos realizados, das observações recolhidas nas escolas e do trabalho colaborativo desenvolvido nos anos de implementação do projeto dos manuais digitais. Têm como objetivo apoiar as escolas na consolidação pedagógica da utilização dos MD, reforçando práticas educativas centradas nos alunos, baseadas em evidência, e alinhadas com os princípios do projeto inicial.



Promover a inclusão

- ▶ Promover a inclusão como princípio pedagógico central associado ao uso dos MD, assegurando a participação de alunos com diferentes perfis sociais, linguísticos e de desempenho.
- ▶ Assegurar que a constituição das turmas com MD adotados reflita, de forma intencional, a diversidade do contexto escolar, com especial atenção à inclusão de alunos em situação de maior vulnerabilidade.
- ▶ Garantir que todos os alunos — incluindo beneficiários de ASE e alunos de outras nacionalidades — tenham acesso equitativo à aprendizagem e possam beneficiar da utilização dos recursos educativos digitais, incluindo os MD.

Promover o bem-estar digital nas escolas

- ▶ Promover o bem-estar digital nas escolas, através da implementação de estratégias para gerir o tempo de exposição aos ecrãs, incluindo pausas regulares e atividades não digitais no quotidiano escolar.
- ▶ Diversificar as atividades de ensino, promovendo um equilíbrio saudável entre o uso de tecnologias digitais e outras formas de aprendizagem, valorizando também momentos de interação presencial, movimento e expressão criativa.

Assegurar a capacitação dos docentes que lecionam turmas com MD adotados

- ▶ Assegurar a participação de todos os docentes que lecionam turmas com manuais digitais adotados, promovendo práticas pedagógicas coerentes e intencionais.
- ▶ Organizar formações orientadas para a aprendizagem ativa dos alunos e o uso crítico dos recursos digitais.
- ▶ Garantir que cada ação de formação gera retorno visível, através da produção de evidência pedagógica aplicada — como guiões de aula, vídeos curtos, portefólios ou reflexões críticas.

Promover a reflexão pedagógica sobre o impacto das práticas na aprendizagem dos alunos

- ▶ Incentivar os professores a refletir sobre o impacto da utilização dos manuais digitais, partilhando, por exemplo, vídeos, guiões de trabalho, fotografias ou outros registos simples, como forma de promover a reflexão pedagógica.
- ▶ Criar momentos de partilha entre pares, em reuniões de grupo de recrutamento ou sessões pedagógicas, para debater práticas reais e fortalecer o desenvolvimento profissional colaborativo.
- ▶ Valorizar a reflexão sobre o impacto das práticas na aprendizagem dos alunos, com base em evidência visível, contextualizada e alinhada com os objetivos educativos.

Envolver os professores que não lecionam turmas com MD adotados

- ▶ Promover sessões internas de partilha pedagógica, nas quais os professores que utilizam MD apresentam práticas concretas com MD, demonstrando o impacto nas aprendizagens.
- ▶ Incentivar a articulação entre docentes que utilizam e os que não utilizam MD, através de planificação conjunta, coadjuvação ou observação mútua de aulas.

- ▶ Incluir professores que não utilizam MD em formações e encontros pedagógicos, evitando “ilhas de inovação” e promovendo uma compreensão comum sobre os objetivos do projeto.
- ▶ Estimular a construção de uma visão partilhada da escola, em que todos reconhecem o papel dos recursos digitais na melhoria das aprendizagens.

Envolver as famílias

- ▶ Realizar sessões simples de apresentação dos MD aos EE, com foco nas aprendizagens dos alunos e na forma como os recursos digitais são utilizados.
- ▶ Promover momentos em que os alunos partilham com os pais o que estão a aprender, através de portefólios, vídeos ou mostras digitais.
- ▶ Produzir materiais de comunicação acessíveis e visuais (como vídeos curtos ou infografias), que expliquem de forma clara os objetivos pedagógicos associados ao uso dos MD.
- ▶ Reforçar a confiança das famílias, valorizando o seu papel como parceiras no processo educativo e combatendo a desinformação com exemplos reais de práticas em contexto.

Participar nas sessões de colaboração entre escolas

- ▶ Participar de forma ativa nas sessões de colaboração entre escolas, assegurando que estes momentos vão além da partilha genérica, promovendo dinâmicas de aprendizagem entre pares centradas em práticas pedagógicas autênticas.
- ▶ Envolver os protagonistas do processo — alunos, professores e coordenadores — na apresentação de experiências com MD, com foco nos efeitos observados na aprendizagem.
- ▶ Contribuir para um ambiente de partilha crítica e construtiva, identificando o que funcionou bem, o que pode ser melhorado e o que pode ser adaptado a outros contextos escolares.

Monitorizar a implementação

- ▶ Definir mecanismos regulares de monitorização e acompanhamento, com foco na dimensão pedagógica da utilização dos MD.
- ▶ Acompanhar a implementação com base em evidência recolhida nas escolas e em processos de auscultação contínua.
- ▶ Participar em redes de colaboração entre escolas, promovendo a partilha crítica de práticas, estratégias e resultados.
- ▶ Contribuir para os processos de monitorização e partilha de evidências desenvolvidos no âmbito da iniciativa.

F. Autodiagnóstico – Ponto de Situação da Escola

O conjunto de questões abaixo apresentado pode servir de base para um autodiagnóstico inicial por parte da escola. Alinhadas com as recomendações anteriores, estas questões ajudam a identificar áreas já consolidadas, bem como aspetos com potencial de desenvolvimento na implementação MD.

Autodiagnóstico

- ▶ As turmas onde são utilizados MD refletem a diversidade do contexto escolar, incluindo alunos em situação de maior vulnerabilidade?
- ▶ Está a ser assegurado o bem-estar digital na escola?
- ▶ Todos os docentes das turmas com MD adotados estão envolvidos em ações de capacitação?
- ▶ Estão a ser promovidas, na escola, oportunidades para os professores refletirem sobre o impacto das práticas com manuais digitais, através da partilha de exemplos concretos e discussão entre pares?
- ▶ Estão a ser promovidas, na escola, oportunidades de partilha e articulação entre professores que utilizam e os que não utilizam manuais digitais?
- ▶ Foram dinamizadas sessões de apresentação ou envolvimento com os EE?
- ▶ Os alunos estão a ser envolvidos na explicação ou apresentação das práticas realizadas com os MD?
- ▶ A escola tem participado ativamente nas sessões de colaboração entre escolas, partilhando práticas pedagógicas e evidências com outras equipas?
- ▶ Está a ser preparado algum material de partilha externa (ex.: vídeo, cenário, póster)?
- ▶ Estão previstos mecanismos de recolha de evidências do impacto da utilização dos MD nas aprendizagens dos alunos?
- ▶ Existe na escola um processo regular de acompanhamento e monitorização da implementação pedagógica dos MD?

Links úteis

- ▶ [Website](#) MD

Contacto - Equipa MD

- ▶ pmd@dge.mec.pt